10 años de Presencia escolapia en Mozambique. Memoria agradecida y audacia profética.

30-11-2026

Cumplimos 10 años en Mozambique.

Diez años de *caminhada,* llenos de nombres de personas, de experiencias e historias enriquecedoras, de proyectos y planes en lugares cada vez más conocidos. De ilusiones y realismo, de alegrías y frustraciones, de preguntas e interrogantes…

De mucho agradecimiento a las crianças, jóvenes, mujeres y hombres de cada una de las aldeas, de Minheuene- Meza, de Metoro y de Nacala. De todos los nombres que se nos han ido haciendo familia, que nos han acogido y de los que tanto hemos ido aprendiendo.

Diez años de entrega escolapia, de reconocimiento a nuestros hermanos escolapios que han vivido allí, que construyen y mantienen nuestras comunidades y sus proyectos, que asisten en primera fila al desbordante contexto mozambiqueño.



Hemos publicado muchas informaciones y relatos de estos años. De los planes y realidad de los ocho años de organización en Emaús y de los dos anteriores, con la llegada de los primeros escolapios. Os invitamos a releerlos. Para constatar las horas y esfuerzos invertidos, los planteamientos sobre obras, comunidades, líneas de acción y recursos económicos… Y para a actualizar vuestra implicación en esta tarea que nos ha sido encomendada. Contamos contigo, desde donde estés y de la manera que puedas colaborar.

Es cierto que no imaginábamos así este aniversario.

Tras el ataque del 30 de abril en Minheuene, la celebración se ha tornado amarga, o al menos agridulce. Llega marcada por el dolor, pero también por la gratitud y por la decisión de seguir adelante.

Conocemos mejor la situación, el contexto y sus grandes limitaciones. Un duro aprendizaje que nos orienta en nuestras decisiones, en nuevos pasos, en las oportunidades que supone. Y que continúa siendo llamada. De un mundo conflictivo sediento de justicia, de un Dios, Señor de las personas más sencillas, crucificadas y silenciadas. De las crianças que se merecen un futuro, que son sus preferidas.

En ellas escuchamos la voz de Calasanz y de tantos profetas, que siempre esperan, que siguen suscitando las mejores vocaciones.

Y que darán crecimiento y futuro a la historia de las Escuelas Pías en Mozambique.

Como en el resto de los ámbitos de Emaús, preparamos ahora los informes para el capítulo, relativos a la vida y misión en Mozambique. Con ellos cerramos esta fase de evaluación e inauguramos la planificación de los próximos años. Os invitamos a leerlos e implicaros en las mil tareas que proponen.

Porque esta historia ha sido posible gracias a mucho trabajo. De las personas que forman los equipos de Emaús, de Itaka-Escolapios, en sus horas profesionales y en muchas dedicadas

desde el voluntariado. Gracias a mucha dedicación ilusionada, a muchas propuestas e ideas, a la oración profunda que nos ha acompañado.

Hoy nos invitamos a celebrar activamente estos 10 años de historia. Con la mirada puesta en los diez próximos. Contamos contigo. Con tus ideas y formas para implicarte. Con la fuerza necesaria para renovar la esperanza.

Publicamos también el mensaje de Educar la esperanza, que nos regala del Equipo de Ministerio de Pastoral. Dedicado a Mozambique en este aniversario.

Os animamos a leerlo, rezarlo y compartirlo en vuestros equipos, claustros, comunidades y grupos.

«La esperanza no defrauda». Memoria agradecida y audacia profética.

Copiamos el mensaje tal cual.

Incluye recursos para profundizar: la Oración del Cristo de Minheuene, un vídeo desde Metoro, noticias sobre nuestra presencia allí y la canción *Minha vida tem sentido*, del Padre Zezinho.

Lo encontraréis en https://n9.cl/6rw60.

Gracias a todas las personas que, desde aquí y desde allí, hacéis posible esta *caminhada*.

Nri Nkay, estamos juntos!!









escolapios EMAÚS

informação nº 162

10 anos de Presença escolapia em Moçambique. Memória grata e ousadia profética.

30-11-2026

Celebramos 10 anos em Moçambique.

Dez anos da *caminhada,* cheios de nomes de pessoas, de experiências e histórias enriquecedoras, de projetos e planos em lugares cada vez mais conhecidos. De esperanças e realismo, de alegrias e frustrações, de perguntas e questões...

Muito obrigado às crianças, jovens, mulheres e homens de cada uma das aldeias, de Minheuene-Meza, Metoro e Nacala. De todos os nomes que se tornaram a nossa família, que nos acolheram e dos quais aprendemos tanto.

Dez anos de dedicação escolapia, de reconhecimento aos nossos irmãos escolapios que lá viveram, que constroem e mantêm as nossas comunidades e os seus projetos, que testemunham em primeira mão o avassalador contexto moçambicano.



Publicámos muitos relatórios e histórias desses anos. Sobre os planos e a realidade dos oito anos de organização em Emmaús e dos dois anos anteriores, com a chegada dos primeiros escolapios. Convidamo-lo a relê-los. Para verificar as horas e esforços investidos, as abordagens relativas às obras, comunidades, linhas de ação e recursos económicos... E para atualizar o seu envolvimento nesta tarefa que nos foi confiada. Contamos consigo, onde quer que esteja e de qualquer forma que possa colaborar.

É verdade que não imaginámos este aniversário dessa forma.

Após o ataque de 30 de abril em Minheuene, a celebração tornou-se amarga, ou pelo menos agridoce. Chega marcada pela dor, mas também pela gratidão e pela decisão de seguir em frente.

Conhecemos melhor a situação, o contexto e as suas grandes limitações. Um processo de aprendizagem árduo que nos guia nas nossas decisões, em novos passos, nas oportunidades que traz. E isso continua a ser chamado. De um mundo conflituoso sedento de justiça, de um Deus, Senhor das pessoas mais simples, crucificadas e silenciadas. Das crianças que merecem um futuro, que são as suas favoritas.

Neles ouvimos a voz de Calasanz e de tantos profetas, que esperam sempre, que continuam a inspirar as melhores vocações.

E isso trará crescimento e futuro à história das Escolas Pias em Moçambique.

Tal como nas restantes áreas de Emmaus, estamos agora a preparar os relatórios para o capítulo, relativos à vida e missão em Moçambique. Com eles, encerramos esta fase de avaliação e inauguramos o planeamento para os próximos anos. Convidamo-lo a lê-los e a envolver-se nas mil tarefas que propõem.

Porque esta história foi possível graças a muito trabalho. Das pessoas que compõem as equipas de Emaús, Itaka-Escolapios, nas suas horas profissionais e muitos dedicados ao voluntariado. Graças a muita dedicação entusiástica, a muitas propostas e ideias, e à profunda oração que nos acompanhou.

Hoje convidamo-nos a celebrar ativamente estes 10 anos de história. Com os olhos postos nos próximos dez. Contamos contigo. Com as tuas ideias e formas de te envolveres. Com a força necessária para renovar a esperança.

Também publicamos a mensagem de Educar a esperança, que é um presente da Equipa do Ministério da Pastoral. Dedicado a Moçambique neste aniversário.

Encorajamo-lo a lê-lo, rezar e partilhá-lo nas suas equipas, docentes, comunidades e grupos.

"A esperança não desilude." Memória grata e ousadia profética.

Copiamos a mensagem exatamente como está.

Inclui recursos para exploração mais aprofundada: a Oração de Cristo de Minheuene, um vídeo de Metoro, notícias sobre a nossa presença lá e a canção *Minha vida tem sentido*, do Padre Zezinho.

Vais encontrá-lo em https://n9.cl/6rw60.

Obrigado a todas as pessoas que, daqui e dali, tornam esta *caminhada possível*.

Nri Nkay, estamos juntos!!






















METORO (MOÇAMBIQUE) desde 2025
Comunidad de formación Irmao Glicerio Landriani, de Metoro, Ancuabe, Cabo Delgado.
1. Judicael Legonou (presidente), Jude Rauch, Roberto Zabalza, Celestine Moh, Florence Engamba, Joao Almeida (novicio), Eugenio Jacinto Julieto (novicio), Amisse (experiencia)
Parroquia de Cristo Rey
2. Párroco: Jude Rauch
3. Infancia Misionera
Escuela Comunitaria
4. Director: D. Fernando Arlindo
Escolhina Girasol
Sede Itaka-escolapios
5. Equipo de sede: Almiro Cardoso Piaque, Atanásio R. Somar, Eusébio Reinato, Leonardo Paulino Sitombe, Mª Anselmina Cesário, Pe. Celestinne Moh, Pe. Jude-Rauch T, Tomás Alberto e Vilela das Dores José Cahia.
6. Movimiento Calasanz
7. Voluntariado
IRMAO GLICERIO LANDRIANI




ESCOLINHA BEATA MARIA DA PAIXÃO















